



PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS E ASSOCIAÇÃO COM TEMPO DE INTERNAÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

Congresso Online de Nutrição Clínica Avançada, 2ª edição, de 04/04/2022 a 07/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-53-6

QUEIROZ; Danilo Bonfim de ¹, BON; Igor Vieira ², BAUMGRATZ; Lara Delgado ³, BORGES; Leticia Freitas ⁴, ALMEIDA; Anna Carolina Pinto de ⁵, RAMEH; Clorisana Abreu ⁶

RESUMO

Área temática: Nutrição Clínica em Gerontologia A população com mais de 60 anos de idade no Brasil está crescendo e estima-se que nos próximos anos os idosos serão em maior número do que os jovens. Mudanças anatômicas e funcionais fazem parte do processo natural de envelhecimento. Dessa forma, a internação hospitalar pode se tornar um risco para a saúde das pessoas idosas, pois pode contribuir para o desenvolvimento de desnutrição, juntamente com as mudanças naturais causadas pelo envelhecimento e comorbidades comumente associadas à faixa etária. Entretanto, é importante considerar o atual cenário de transição epidemiológica e nutricional marcado pelo aumento da população com sobrepeso e obesidade. Tais mudanças alimentares e na composição corporal também podem contribuir para complicações do quadro clínico, tempo de recuperação prolongado e, por conseguinte, maior tempo de hospitalização. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e o tempo de hospitalização de pacientes idosos internados no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU-UFJF/Ebserh). Respondendo a seguinte problemática de pesquisa: em que medida o estado nutricional dos pacientes idosos impactou no seu tempo de internação? Tratou-se de um estudo transversal de caráter retrospectivo realizado a partir de dados secundários provenientes dos registros do serviço de nutrição. Foram incluídos na busca pacientes idosos com mais de 60 anos de idade. A avaliação foi realizada até 48 horas após a hospitalização. O instrumento utilizado foi o *Nutritional Risk Screening* (NRS 2002), ferramenta de triagem nutricional validada e recomendada pela *European Society for Clinical Nutrition and Metabolism* (ESPEN) para aplicação em âmbito hospitalar. A classificação do estado nutricional foi obtida através do Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), usando peso e altura, e perímetro do braço e altura do joelho foram utilizados para estimar peso e altura dos idosos acamados. No estudo 59 idosos foram avaliados, dos quais 61,01% (n = 36) eram homens e 38,98% (n = 23) eram mulheres. O tempo médio de permanência foi de 36,05 dias. De todos os pacientes avaliados pelo NRS 2002, 63,44% estavam em risco

¹ UFJF, danilo123bonfim123@gmail.com

² UFJF, igorbon1999@gmail.com

³ UFJF, aradelgadobaumgratz@gmail.com

⁴ HU-UFJF/Ebserh, leticia-borges.lb@ebserh.gov.br

⁵ HU-UFJF/EBSERH, anna.almeida@ebserh.gov.br

⁶ HU-UFJF/EBSERH, coliabreu@yahoo.com.br

nutricional (n = 59). Do total de pacientes, 57,62% foram classificados com baixo peso (n = 34) e 42,37% sobrepeso e/ou obesidade (n = 25). Foi observado que pacientes com risco nutricional de desnutrição ou sobrepeso permaneceram mais tempo no hospital do que os pacientes com perfil nutricional adequado e quando esta evolução ocorreu em espaço de tempo menor, foi devido a transferência ou óbito. Os idosos podem ser admitidos no hospital já desnutridos ou com excesso de peso. Portanto, é importante realizar acompanhamento nutricional adequado a fim de minimizar os riscos em todos os casos. Dado o aumento do número de idosos e às alterações de perfil nutricional na comunidade e em ambiente hospitalar, torna-se essencial também o delineamento de mais estudos associando o perfil nutricional de idosos e desfechos clínicos a fim de subsidiar protocolos e condutas cada vez mais assertivas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Nutricional, Estado Nutricional, Idoso, Transição Nutricional